

Campanha Salarial 2013

Sindicato tem nova reunião de negociação hoje com a reitoria

Acontece hoje (17), às 10 horas, mais uma reunião de negociação da Campanha Salarial 2013 entre o STU e a reitoria da Unicamp. Durante o encontro, o sindicato pretende apresentar a posição da categoria contra os atuais preços dos serviços de fretados e bandejões, dando continuidade à discussão dos pontos sobre transporte e alimentação iniciados na reunião do dia 7 de agosto. O STU também voltará a cobrar o acesso aos contratos com as empresas terceirizadas que prestam o serviço de transporte fretado. O pedido foi reiterado por meio de ofícios protocolados dia 30/08 na DGA e em 04/09 na reitoria.

Além disso, o sindicato cobrará ainda da reitoria a formalização da proposta de implementação da isonomia, visto que a categoria espera até hoje que a Unicamp coloque no papel as medidas que serão adotadas para equiparar os pisos salariais com a USP em 2014 e 2015.

É importante lembrar que na última reunião, Tadeu contrariou o que havia sido anunciado na reunião do dia 11/06 (data em que a reitoria divulgou o plano de implementação da isonomia) e disse que a equiparação do piso do nível médio ocorrerá em 2014, mas não durante o período da data-base. A ausência de um documento oficial sobre o assunto

só facilita a mudança constante de informações sobre o processo.

O debate sobre os demais itens da pauta também deve voltar hoje à mesa de negociação. Embora tenha prometido delegar responsáveis da administração da Universidade para negociar os itens da pauta específica e acelerar o processo de debates entre reitoria e sindicato, o reitor nada fez nesse sentido, engessando as negociações da Campanha Salarial. Hoje, o STU voltará a cobrar celeridade nas negociações a fim de garantir que a pauta decidida em assembleia seja discutida em sua totalidade e a Unicamp apresente propostas concretas às reivindicações dos trabalhadores.

Sobre o reajuste de gratificação incorporada (GRI)

A DGRH divulgou no último dia 4/09 uma notícia em seu site na qual anuncia que os servidores que em abril de 2011 não exerciam função gratificada e recebiam Gratificação de Representação Incorporada (GRI) correspondente à tabela reestruturada, terão o respectivo valor reajustado, a partir da folha de pagamento referente à competência de outubro de 2013. O pagamento dos valores retroativos será feito através de folha complementar com crédito previsto para o dia 15/10/2013.

Sobre este anúncio, o departamento Jurídico do

STU informa que, a priori, manterá em tramitação as ações trabalhista e cível que reivindicam o descongelamento da GRI, uma vez que o reajuste divulgado pela reitoria não foi debatido com o sindicato e não há informações suficientes para saber se todos os trabalhadores que reivindicam a incorporação serão de fato contemplados (o anúncio, por exemplo, não cita o caso dos aposentados). Para mais informações, entre em contato com o Jurídico do STU pelo e-mail juridico@stu.org.br ou pelos telefones (19) 3521-7412 / 3289-4242.

Ministério Público move ação de improbidade administrativa contra o reitor da USP

O Ministério Público (MP) de São Paulo entrou com uma ação de improbidade administrativa contra o atual reitor da Universidade de São Paulo (USP), João Grandino Rodas, que cobra R\$ 3,3 milhões por supostos prejuízos causados àquela Universidade. De acordo com o MP, Rodas teria causado prejuízo ao erário por meio de dois contratos celebrados sem consulta prévia entre 2009 e 2010, quando era diretor da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, e publicação de boletins institucionais para promoção pessoal em 2011, quando já ocupava o cargo de reitor. As informações foram publicadas com exclusividade pelo jornal "O Estado de S. Paulo" no dia 11 de setembro.

Segundo o jornal, o primeiro caso ocorreu em 2009 quando Rodas fechou um acordo com família do banqueiro Pedro Conde, ex-aluno da FDUSP, no qual este faria doação para a construção de um auditório, desde que o espaço fosse batizado com seu nome. A situação teria se repetido em 2010, dessa vez envolvendo o escritório de advocacia Pinheiro Neto, outro ex-aluno, e a reforma de uma sala. Pela tradição, apenas professores da São Francisco são homenageados com nomes de salas. Na época, o movimento estudantil da Universidade protestou contra a mudança de nomes.

Poucos meses depois, a portaria foi revogada e o novo diretor da São Francisco, Antonio Magalhães Gomes Filho,

que teria solicitado investigação do caso ao MP, de acordo com o jornal. Sentindo-se lesada, a família de Conde obteve na Justiça a devolução do montante doado à USP, além de R\$ 40 mil de custas advocatícias.

O último caso envolve a produção, em 2011, de 6 mil boletins institucionais que atacavam Gomes Filho, o diretor que solicitou a investigação junto ao MP (ao custo de R\$ 5.319,61). De acordo com a promotoria, "Rodas frustrou a licitude do processo licitatório, infringiu princípios administrativos que regem a administração pública e utilizou a publicação do boletim com desvio de finalidade, para realizar promoção pessoal, causando prejuízo ao erário estadual".

STU promove passeio ao zoológico de São Paulo



Se você gosta de natureza e animais, reserve logo sua vaga no passeio ao Zoológico de São Paulo. A visita está programada para o dia 5/10 (sábado), com saída às 7h da manhã do Largo do Pará, no Centro de Campinas.

Segundo a Coordenação de Cultura e Esporte do STU o objetivo do passeio é promover a conscientização socioambiental, possibilitar que os funcionários e seus familiares conheçam as diversas formas de vida em nosso planeta,

além de propiciar uma atividade de integração prazerosa.

As reservas incluem o ônibus e o ingresso para entrada no zoológico, sendo:

TABELA DE PREÇOS*		
	Crianças até 4 anos	R\$ 28,50
	Crianças de 5 a 12 anos	R\$ 35,50
	A partir de 13 anos	R\$ 46,50
	Estudantes (c/ carteirinha) e idosos acima de 60 anos	R\$ 37,50

Mais informações pelos telefones (19) 3289-4242 / 3521-7412 / 3521-7147. Reserve logo sua vaga com a Secretaria do STU!

Fundação Parque Zoológico de São Paulo – Zoo São Paulo

Localizado numa área de aproximadamente 900.000 m² de Mata Atlântica, o parque aloja nascentes do histórico riacho do Ipiranga, cujas águas formam um lago que acolhe exemplares de aves de várias espécies, além de aves migratórias. Assim como o lago, a mata abriga animais nativos de vida livre, formando maravilhosa fauna paralela.

* A taxa de inscrição inclui transporte e ingresso.